

Clínicas Leite diversificam as suas áreas de actuação

Desafios Ano foi de sucessivas readaptações mas permitiu avançar com novas áreas médicas e 2021 trará ainda mais inovações na Oftalmologia

Andrea Trindade

As Clínicas Leite encerram o ano de 2020 com sentido de resiliência e superação. Apesar da pandemia e das sucessivas readaptações a que a Covid-19 obrigou, conseguiram não só manter a sua actividade no respeito zeloso de todas as medidas de segurança como não desistiram do seu plano de diversificação das áreas clínicas e ainda assistiram à formalização da Fundação Eugénio Leite, reunindo ali todos os seus projectos sociais. Em conversa com o Diário de Coimbra, Eugénio Leite assume que 2021 será um ano de continuidade para os desafios já lançados e de crescimento.

Em Março de 2020 chegou a pandemia e a unidade de saúde privada, com clínicas em Coimbra e em Lisboa, teve de se reinventar. Aquando do confinamento obrigatório, as Clínicas Leite mantiveram um sistema de acompanhamento telefónico dos doentes, retomando logo que possível a actividade, «de forma tranquila e adoptando um conjunto de medidas que foram sempre um pouco à frente do que era exigido pela Direcção-Geral da Saúde», repara Eugénio Leite.

O CEO e director clínico dá conta do «espaçamento de consultas dos doentes, de me-



Eugénio Leite, CEO e director clínico das Clínicas Leite, que apresentará inovações na Oftalmologia

Travar as causas de cegueira irreversível é um dos focos da clínica

As Clínicas Leite (na foto) vão apostar no tratamento daquilo que são causas de cegueira irreversível em todo o mundo: a diabetes - que afecta cerca de 1,5 milhões de portugueses - e a degenerescência macular, muito associada ao envelhecimento, e ainda as doenças hereditárias. «Não descu-

20 anos, a nossa área de eleição: a cirurgia refractiva - ligada à miopia, ao astigmatismo e à hipermetropia - e a cirurgia da catarata ou implanto-refractiva», acrescenta Eugénio Leite, prometendo ainda «inovações» no tratamento de dificuldades de ver ao perto, que começam a surgir na população a partir dos 45 anos. ◀



didias de protecção dos profissionais - até hoje sem qualquer registo de infecção em toda a equipa - e do próprio doente» e de cuidados e acompanhamento reforçado dos doentes que foram submetidos às cirurgias (realizadas no Hospital da Luz Coimbra). «Mesmo as pessoas que chegavam com algum receio, quando perceberam como estávamos a actuar no terreno sentiram-se seguras e confortáveis», repara o médico oftalmologista, fundador do grupo.

De resto, a pandemia apenas desacelerou os planos das Clínicas Leite. «Demos seguimento ao processo de diversificação de áreas clínicas, como a fisioterapia, a psicologia, a psiquiatria e a cardiologia e o grande objectivo para este 2021 é continuar nessa senda. Até hoje, o peso da oftalmologia na actividade das clínicas é de 90% e o nosso objectivo é que, no final do ano, o peso das outras especialidades ascenda já aos 30%», explica.

O parâmetro de excelência para as novas especialidades, sublinha Eugénio Leite, é o mesmo que as clínicas já assumem para a oftalmologia, que também terá avanços este ano. «Vamos continuar com o que temos feito até hoje e, a breve prazo, disponibilizaremos aos nossos doentes tecnologias novas (ver caixa)», adianta.

«Apesar de um ano atípico e perturbador a vários níveis, em 2020 conseguimos colocar no terreno muito do que tínhamos planeado, reajustando e mantendo a actividade e desenvolvendo projectos novos e paralelos que serão afirmados ao longo deste novo ano», aprecia o director clínico. ◀

Fundação apoia jovens, seniores e diabéticos

A Fundação Eugénio Leite começou a trabalhar há cerca de dois anos mas só em Outubro passado viu aprovado o seu estatuto de utilidade pública. Com ela «todo o trabalho de solidariedade social desenvolvido pelas clínicas passa a ter o seu lugar próprio», concretiza o seu director, distinguindo claramente uma e outra área de actuação. As missões da fundação estão já definidas e incidem em três grupos: o dos diabéticos, o dos jovens institucionalizados e o dos seniores.

Nos diabéticos o objectivo é educar para a promoção da saúde e prevenção de complicações - «a cegueira é apenas uma delas» - e os workshops a nível nacional, com chefes de cozinha, preparadores físicos, desportistas e especialistas em economia familiar, deverão ser os primeiros eventos públicos promovidos pela Fundação.

Mobilizar empresas que suportem bolsas de estudos superiores a jovens institucionalizados e orientar esses mesmos jovens no seu percurso até ao fim do curso é outro dos desafios da Fundação Eugénio Leite, que pretende beneficiar jovens acolhidos em instituições de Coimbra e de Lisboa. O terceiro projecto já está em andamento e é ainda mais ambicioso. Com uma filosofia de respeito pela individualidade, autonomia e potencial de cada pessoa, o projecto «Círculo de Mestres» abrange já duas estruturas residenciais para seniores (na zona de Aveiro) e deverá ter um total de oito até 2022, incluindo uma construída de raiz, em Coimbra, adianta Eugénio Leite. ◀

COIMBRA

Estádio Cidade de Coimbra
Rua D. Manuel I, nº 4, 3º piso | Rua D. Manuel I, nº 92, 3º piso
3030-320 Coimbra, Portugal

Tel. +351 239 853 450

LISBOA

Edifício Écran, Rua Sinais de Fogo, 6
(entrada por: Alameda dos Oceanos, 11)
Parque das Nações
1990-196 Lisboa, Portugal

Tel. +351 218 939 030



Clínicas Leite

A excelência na saúde, para uma saúde de excelência.®

DIREÇÃO CLÍNICA

Prof. Doutor Eugénio Leite

geral@clinicasleite.pt

WWW.CLINICASLEITE.PT